



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE

PROJETO CIÊNCIAS FORENSES NA ESCOLA - 2012

“O homem só trabalha para si quando o faz para a sociedade inteira, e a forma de realizar tal ação consiste em inventar instrumentos produtivos que o beneficiem por beneficiar a todos.” (Álvaro Vieira Pinto, em O conceito de Tecnologia, Volume 1, p. 107).

INTRODUÇÃO

Pensar na escola como sendo um lugar que pode gerar transformações grandiosas, que ultrapassem os limites temporais e espaciais da vida de um cidadão é algo que nos parece longe demais, no entanto, há de estar dentro de cada um de nós, bastando a iniciativa para materializar o agir.

Como seria se todos os cidadãos, crianças, jovens e adultos se conscientizassem sobre seus direitos e deveres? Talvez o exercício da cidadania fosse mais amplo em nosso país e a Justiça seria alcançada por todos. Todos estariam conscientes, primeiramente de seu dever de contribuir com a sociedade, depois cobrariam os resultados exigindo seus direitos.

Hoje, se fosse feita uma pesquisa estatística entre a população, observar-se-ia que são poucos os que sabem o que é Polícia Científica e quais os serviços oferecidos.

A formação de cidadãos conscientes tem suas raízes na educação, quanto antes tomarem contato com os fundamentos da cidadania, mais cedo começaram a exercê-la. Neste sentido acredita-se que a Polícia Científica pode ter papel fundamental na formação e incentivo à ciência em formação.



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE

A atividade pericial, fundada sempre em elementos científicos, pode ser ferramenta primordial do educador que deseje ensinar o aluno a pensar, não o que pensar.

Aliando a cativante atividade pericial com a prática docente oportunizar-se-á a formação de massa crítica que valorizará a atividade pericial e materializará os limites temporais e espaciais dos envolvidos neste projeto.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo geral subsidiar os educadores com ferramental e conteúdo cativantes e inovadores vinculado às Ciências Forenses que possam ser empregados e permeados em suas disciplinas. Bem como, busca conscientizar professores e alunos - alcançando também seus pais e responsáveis - sobre seus direitos e deveres, mostrando como exercê-los, informando-os sobre a estrutura, funcionamento, e importância da Polícia Científica do Paraná.

Objetiva propiciar leitura, análise e pesquisa que levem à reflexão de forma ampla sobre o método científico e as ciências forenses.

Objetiva construir ferramental como subsídio ao conteúdo curricular das escolas, inserindo os estudantes no contexto lúdico, científico, e cativante da atividade pericial.

DESENVOLVIMENTO

A iniciativa será desenvolvida, normalmente, com crianças e jovens do ensino médio e adultos, mas também pode atingir crianças do ensino fundamental que se interessem pelos mistérios e enigmas das ciências forenses.

O projeto é dividido em três etapas básicas. Na primeira etapa, serão criados planos de aulas para que os professores das mais variadas disciplinas possam usar as ciências forenses para tornar suas



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE

aulas mais cativantes e lúdicas. Este material será lançado como **Projeto Ciências Forenses na Escola** vinculado à **Coleção Problemas em Quadrinhos¹** do Portal Multimeios.

A segunda etapa, consiste no trabalho de conscientização da população através de palestras e divulgação de materiais preventivos, inicialmente sobre o uso responsável de computadores desenvolvido pela Seção de Computação Forense.

A terceira etapa, consiste na criação de uma exposição itinerante onde professores, alunos e pais são convidados percorrer diversos cenários com mistérios que podem ser solucionados utilizando o método científico. Nesta etapa poderá haver a simulação de todas as fases da Perícia Criminal, desde a resposta ao incidente até o laudo pericial.

O Projeto Ciências Forenses na Escola subsidiará os educadores com ferramentas e conteúdos cativantes e inovadores vinculados às Ciências Forenses que quando empregados e permeados em suas disciplinas motivarão diretores, professores, alunos e pais a utilizar o método científico para superar desafios.

RESULTADOS TRANSDISCIPLINARES

1. Desenvolvimento de ferramentas que auxiliem o docente na construção do conhecimento de crianças e adolescentes;
2. Desenvolvimento de pensamento lateral, crítico, dedutivo, observacional e comparativo para reconstruir eventos;
3. Incentivo ao estudo e aplicação do método científico;
4. Desenvolver a capacidade de defender um argumento científico;
5. Formação de massa crítica sobre o trabalho da Polícia Científica;
6. Reconhecimento de que toda ciência permeia as ciências forenses e atividade pericial;

¹ <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=754>



**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE**

MATRIZ CURRICULAR - GRANDES ÁREAS TRANSDISCIPLINARES

1. Química: química analítica e orgânica;
2. Ciências Naturais: anatomia, identificação humana, sangue, dentes...
3. Física: mecânica, resistência dos materiais, ótica...
4. Tecnologia: computadores, celulares...
5. Matemática: medidas, trigonometria...
6. Artes: croqui da cena do crime, retrato falado...
7. Linguagem: redação técnica, comunicação oral e escrita;
8. Filosofia e Sociologia: procedimentos judiciais.

EXEMPLO DE INTERESSE DA POPULAÇÃO



(Fonte: <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2012/03/adolescente-de-curitiba-sonha-em-ser-perito-criminal-quando-crescer.html>)

Garoto que sonha ser perito criminal visita Instituto de Criminalística

O Instituto de Criminalística (IC) realizou o desejo de um garoto de 14 anos de conhecer a realidade de um perito criminal. Diego Amaral de Oliveira sonha com a profissão desde que começou a assistir a seriados que abordam as maneiras científicas de solucionar crimes e se prepara desde já para seguir o exemplo de seus



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE

heróis da ficção. Neste mês, o adolescente visitou o instituto, em Curitiba, e conversou com profissionais da área. Diego tem três maletas completas para perícias. Material para colher provas em locais de crime, produtos químicos para analisar vestígios de pólvora, sangue e impressões digitais, gesso para colher pegadas e produtos mais específicos, como luzes forenses e químicos fluorescentes, todos usados no seriado americano CSI (Crime Scene Investigation). Mas, consciente de que a realidade da polícia é diferente da mostrada na tela, ele fez questão de visitar o Instituto de Criminalística.

A visita só confirmou a paixão pela área. “Vendo o trabalho na prática, confirmei que é isso mesmo que eu quero”, disse Diego, que pretende começar a trajetória profissional prestando vestibular para o curso de Química.

Aluno do primeiro ano do ensino médio no Colégio da Polícia Militar, em Curitiba, ele é conhecido entre os professores pelas notas altas em matemática e química. Quando leva as maletas para a escola, Diego vira atração entre os amigos. O garoto consegue o material em catálogos de produtos importados, principalmente pela internet, e em laboratórios de Curitiba e São Paulo, onde mora a mãe dele. O pai, Alexandre Amaral de Oliveira, diz que Diego guarda a mesada para complementar o valor necessário para a compra dos kits de perícia. “A maioria dos garotos da idade dele só se interessa por redes sociais, videogames e internet. O Diego dedica boa parte do tempo a conhecer mais sobre a profissão que escolheu”, conta. A perita criminal Jussara Joeckel, uma das mais experientes do Instituto de Criminalística em Curitiba, conta que nunca viu dedicação parecida. “Ele é muito decidido no que quer, o olhar técnico é muito semelhante ao de um profissional da área. Ele será um grande perito criminal”, diz Jussara. *“A paixão e a determinação deste garoto pela Polícia Científica nos impressionam. Nunca vi um adolescente com interesse tão grande pela área da perícia criminal”, comenta o diretor do Instituto de Criminalística, Antônio Edson Vaz de Siqueira.*



**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE COMPUTAÇÃO FORENSE**

CONCLUSÃO

À Polícia Científica do Estado do Paraná compete: o desenvolvimento de campanhas educativas de esclarecimento e orientação à população. (Decreto 5887/2005, Artigo 33, V).



**UM LAUDO PERICIAL PODE
CONDENAR OU ABSOLVER
UMA PESSOA. JÁ A
EDUCAÇÃO PODE EVITAR
QUE O CRIME ACONTEÇA.**

(Palestra CEI Tereza Matsumoto Curitiba)